



A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR ACOMETIDA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE E UM PARALELO COM A VIOLÊNCIA URBANA.

Ana Távila Ferreira Gomes (BIC-UCS), Ana Maria Paim Camardelo, Claudia Hansel., João Ignacio Pires Lucas (Orientador(a))

O presente trabalho busca uma análise de como a violência doméstica contra a criança e o adolescente interfere na violência urbana e o papel dos círculos restaurativos na recomposição da estrutura familiar e na ressocialização do menor infrator. Serão analisadas as formas de como essa violência pode se manifestar, dentre elas os castigos excessivos, evasão escolar, abusos sexuais. O que se irá discutir é como e até que ponto esses tipos de violências acometidas justamente na fase mais sensível e de formação da identidade pessoal, aquela que requer maiores cuidados e que irá definir sua formação, interfere nas violências acometidas na sociedade. Será analisada também a evolução da família brasileira, as várias formas de composição do núcleo familiar e a influência de cada família na criação e conseqüentemente formação do caráter de cada pessoa. Neste ponto, será inserido o papel dos círculos restaurativos para o fortalecimento de vínculos familiares, a partir da realização de grupos de apoio a todos os envolvidos, oferecendo condições para que os mesmos analisem a vida que estão levando e a educação que está sendo oferecida àqueles que estão sob sua tutela e os reflexos disso na sociedade. O círculo tem um grande papel na recuperação tanto do jovem infrator, quanto das pessoas com as quais ele convive, pois submete os mesmos a um processo de reintegração e reestruturação de ambos. As reuniões fazem com que o infrator seja posto frente ao problema gerado por ele mesmo na sociedade, gerando nele uma reflexão sobre o problema que ele mesmo causou, refletindo a razão que o fez cometer aquilo e o que pode fazer para sanar ou reparar o mal causado.

Palavras-chave: Violência, Intrafamiliar, Criança e Adolescente

Apoio: UCS, CNPq